Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ATIVIDADES DE EQUIPES DE ENFERMAGEM EM HOSPITAL QUE USAM FERRAMENTA INFORMATIZADA PARA GERENCIAMENTO DE SEPSE

Relatoria: FERNANDA KAROLINE SCHAMNE

Autores:
Luciana Schleder Gonçalves
Maria Luiza de Medeiros Amaro
Dayane Andreatta Huppes
Patrick Zipperer Janckowski
Anderson Fagundes
Gilmara Aparecida Batista Fernandes

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Em muitos serviços de saúde o Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) é realidade indispensável para a comunicação entre: equipe, paciente e informações do cuidado. Cuidado este que, para o enfermeiro, é a essência do seu trabalho, cujo gerenciamento é uma das suas atribuições mais importantes, que pode ser facilitado com o uso de tecnologias. A informática pode apoiar o desenvolvimento do Processo de Enfermagem (PE), na coleta e integração de dados, provendo recursos para seu registro e monitorização, possibilitando a coleta e o processamento de dados, informações, conhecimentos e sabedoria. Por sua vez, a equipe de enfermagem é fundamental na coleta e registro de dados como os de sinais vitais, em que alterados, alertam para o risco de sepse. Esse trabalho foi realizado em um hospital que conta com PEP, PE e um sistema gerenciador e informatizado de protocolo que integra dados imputados do paciente e contribui para a identificação precoce da sepse. Objetivo: Conhecer o tempo dispendido nas atividades de equipes de enfermagem que usam um sistema gerenciador e informatizado do protocolo de sepse. Método: Observação não participante das atividades de enfermagem durante 30 dias, em 4h diárias por turno, totalizando 360h, método este vantajoso pelos fatos observados serem percebidos sem intermediação e desvantajoso por poder provocar alterações comportamentais dos observados. Resultados: Na observação dos Técnicos, obteve-se uma média de 1h22 de cuidados diretos ao paciente; 54min de cuidados indiretos ao paciente; 46min de cuidados pessoais; 28min com os registros; 20min com intercorrências e 10min com à ferramenta informatizada. Já na observação dos Enfermeiros, obteve-se uma média de 53min de cuidados diretos ao paciente; 1h24 de cuidados indiretos ao paciente; 29min de cuidados pessoais; 44min com os registros; 22min com intercorrências e 23min com à ferramenta informatizada. Conclusões: A diferença do tempo dispendido nas atividades entre os técnicos e os enfermeiros reforça a atuação deste no gerenciamento do cuidado e com o PE. Trata-se de resultados preliminares de pesquisa que serão analisados em profundidade nas demais etapas, de modo a contribuir com a incorporação da tecnologia no processo de trabalho da Enfermagem do serviço estudado.